



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Compreendendo os símbolos dentro dos selos cilindros mesopotâmicos - uma breve análise dos astros
<b>Autor</b>	BEATRIZ MARTIGNONI HOCHMULLER
<b>Orientador</b>	KATIA MARIA PAIM POZZER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Beatriz Martignoni Hochmüller\*

Orientadora: Kátia Maria Paim Pozzer

### **Compreendendo os símbolos dentro dos selos cilindros mesopotâmicos – uma breve análise dos astros.**

O presente estudo tem como objetivo identificar, analisar e catalogar a arte glíptica e inscrições dos selos cilindros da tradição mesopotâmica, trazendo como recorte temporal o período do III milênio AEC até o I milênio AEC. A pesquisa está inserida no projeto “Arte, História e Cultura Material: um estudo dos selos cilindros mesopotâmicos”, desenvolvido pelo Laboratório de Estudos da Antiguidade Oriental (LEAO) da UFRGS, do qual visa elaborar um amplo estudo multidisciplinar acerca dos diversos aspectos da simbologia e da técnica da cultura material da antiga Mesopotâmia. Dentro dessa perspectiva, o atual trabalho foca-se na análise da iconografia dos astros, como símbolos de representações divinas e de poderes mágicos atribuídos a eles, utilizando como metodologia a análise visual em três etapas elaborada por Erwin Panofsky. Ao analisar os selos cilindros, serão identificadas simbologias comuns, marcas de periodização e relações com obras literárias contemporâneas de modo a classificá-los, posteriormente organizando-os em uma iconoteca a ser distribuída em um website como recurso para estudo, ensino e elaboração de futuros trabalhos.

\*Graduanda em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Trabalha como voluntária no Laboratório de Estudos da Antiguidade Oriental (LEAO) da UFRGS, sob a coordenação da Profa. Dra. Katia Maria Paim Pozzer, desde o segundo semestre de 2018. Trabalhou como bolsista de Iniciação Científica (PROBIC / FAPERGS) no mesmo laboratório desde o primeiro semestre de 2020.